

RELATO DE CASO - INOVAÇÃO EM SAÚDE

DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO CLÍNICO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Matheus Carlos De Lira (matheus.mcl@ufpe.br)

Roseane Lins Vasconcelos Gomes (roseane.vasconcelos@ufpe.br)

Introdução: A formação em Enfermagem fundamenta-se na integração entre conhecimento científico, raciocínio clínico e prática supervisionada. O Processo de Enfermagem (PE) constitui ferramenta estruturante do cuidado, especialmente em contextos de alta complexidade clínica, como a Doença Renal Crônica (DRC), frequentemente associada à hipertensão arterial sistêmica e ao diabetes mellitus. A vivência discente em cenário hospitalar possibilita o desenvolvimento de competências relacionadas à avaliação clínica, ao julgamento diagnóstico e ao monitoramento de resultados.

Objetivos: Descrever a experiência discente na assistência de Enfermagem ao paciente com DRC e analisar os impactos dessa prática na consolidação do raciocínio clínico e da tomada de decisão baseada em evidências.

Metodologia: Trata-se de relato de experiência, de natureza descritiva, desenvolvido por estudante de Enfermagem de uma instituição pública de ensino, durante as aulas práticas curriculares, na enfermaria da clínica médica do Hospital das Clínicas de Pernambuco entre os meses de setembro e outubro de 2025. A assistência foi realizada ao paciente masculino, com diagnóstico médico de Doença Renal Crônica, hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus tipo 2, internado por dor abdominal e episódios de vômitos. O discente realizou coleta

de dados por meio de entrevista, exame físico sistematizado e análise de exames laboratoriais. A identificação dos diagnósticos de enfermagem fundamentou-se na Classificação de Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I. O planejamento e execução das intervenções basearam-se na Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC), e a avaliação dos resultados utilizou os indicadores da Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). Resultados: Foram identificados como diagnósticos prioritários: volume de líquidos excessivo evidenciado por edema periférico importante, eliminação intestinal prejudicada, risco de equilíbrio hidroeletrólítico prejudicado, ingestão nutricional inadequada, conforto físico prejudicado e padrão de sono ineficaz. As intervenções implementadas incluíram monitoramento rigoroso do balanço hídrico, controle do edema periférico, acompanhamento dos níveis laboratoriais, manejo da dor, orientação sobre restrição hídrica e dietética compatível com DRC e estratégias para controle da constipação intestinal. Observou-se melhora significativa nos indicadores relacionados à dor e ao padrão de sono, além de evolução parcial na ingestão alimentar. O edema periférico e a constipação apresentaram resposta gradual às intervenções instituídas. Do ponto de vista formativo, o discente desenvolveu maior segurança na priorização diagnóstica, aprimorou habilidades técnicas e comunicacionais e ampliou a compreensão sobre a complexidade clínica e psicossocial da DRC. Conclusões: A experiência evidenciou que a aplicação estruturada do PE favorece o desenvolvimento do raciocínio clínico, da autonomia progressiva e da prática baseada em evidências na formação do enfermeiro. A utilização articulada das classificações padronizadas contribuiu para organização do cuidado, monitoramento objetivo de resultados e qualificação da assistência. Relatos dessa natureza reforçam a importância de cenários clínicos supervisionados na consolidação de competências essenciais à prática profissional segura e resolutive.

Palavras-chave: assistência de enfermagem; raciocínio clínico; doença renal crônica.